

As principais questões pautadas para a semana que se inicia são:

BOLSONARO, O CONGRESSO E O GOLPE DE 1964

Houve um realinhamento de Bolsonaro com o Congresso, o que levou o ministro Paulo Guedes a ser alçado à posição de liderança na defesa da Reforma da Previdência. Guedes esteve também na reunião da Frente Nacional de Prefeitos e, além disso, foi montado um escritório de empresários em Brasília, para discutir a reforma, institucionalizando o lobby.

Em cem dias de governo, Bolsonaro não conseguiu aprovar nenhum projeto no Congresso, o que demonstra uma total paralisia do governo. Ao mesmo tempo, Bolsonaro tenta insuflar sua base, estimulando os militares a comemorem o golpe de 1964 e divulgando um vídeo em canal oficial. No entanto, “o tiro saiu pela culatra” e a oposição conseguiu emplacar uma série de manifestações em todo o Brasil, em defesa da democracia, ampliando o diálogo entre as esquerdas.

VISITA A ISRAEL

Em cem dias, Bolsonaro é o presidente que mais viajou - são doze dias fora do Brasil. Todas as viagens aconteceram em períodos críticos do governo (aos Estados Unidos em meio as notícias do laranjal, para o Chile após o carnaval e para Israel em meio à crise com o Congresso).

A visita de Bolsonaro a Israel também parece voltada a acalmar sua base. A viagem agrada a bancada evangélica, que quer a embaixada do Brasil em Israel, mas a bancada ruralista é contra, pois isso comprometeria as exportações aos países árabes, sobretudo da carne. Na viagem, Bolsonaro anunciou a abertura de um escritório comercial em Jerusalém, o que desagradou Israel, que gostaria de ter a embaixada, e desagradou também a Palestina, que viu a iniciativa como um ataque direto à diplomacia.

Na visita, Bolsonaro agradeceu a ajuda militar de Israel no resgate das vítimas de Brumadinho, o que ainda não fez em relação aos bombeiros e às forças nacionais.

Na reunião bilateral, Bolsonaro também tratou da participação do Brasil nos leilões das petrolíferas de Israel. Ao que parece, Bolsonaro retira investimentos das empresas nacionais e investe em petróleo em Israel.

Em contrapartida, Israel ofereceu apoio à entrada do Brasil na Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico.

No âmbito internacional, o que significa a visita de Bolsonaro a Israel? Netanyahu está em situação delicada, sendo acusado de favorecimento a empresas de comunicação em troca de favores. Em Israel o Parlamento foi dissolvido, e haverá eleições em 9 de abril. A visita de Bolsonaro, juntamente com o apoio de Trump, pode significar a permanência de Netanyahu no poder.

ECONOMIA E MOVIMENTOS SOCIAIS

Na economia, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou a última Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PnadC), com índices de subutilização e desalento em recordes históricos. A expectativa de crescimento para 2019 não são boas, e o crescimento só é previsto a partir de 2020.

Os movimentos sociais nesta semana devem ir às ruas em diversas cidades do país e do mundo, entre 7 a 10 de abril, em defesa da democracia, em uma série de manifestações por Lula Livre. No dia 4, as centrais sindicais entregarão abaixo assinado contra a reforma da Previdência.



RESUMO

Nº 69 - DE 25 A 31 DE MARÇO DE 2019

POLÍTICA

27/03 - Mais uma derrota retumbante do governo na Câmara

Em derrota histórica para o governo, a Câmara dos Deputados aprovou na noite do dia 26 de março a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 2/15, de autoria do deputado Hélio Leite (DEM-PA), que limita o poder do Executivo sobre gastos públicos e torna obrigatória a execução de emendas coletivas no orçamento da União. [Continue lendo aqui](#)

28/03 - Comemoração do golpe de 1964 gera reações sociedade

No início semana, Jair Bolsonaro instruiu as Forças Armadas a comemorar o aniversário de 55 anos do golpe de Estado de 1964, no dia 31 de março, dentro dos quartéis. [Continue lendo aqui](#)

31/03 - Sob a toga havia uma farda

Soa como um convite para festejar seu próprio funeral. Num país capaz de tudo converter em caricatura, em curto lapso de tempo, as elites brasileiras fizeram da democracia um simulacro nas eleições de 2018 e nesses idos de março de 2019, 55 anos depois, levam a nação a encenar uma grotesca farsa de si mesma. [Continue lendo aqui](#)

MEMÓRIA

30/03 - Ditadura nunca mais: fotos e documentos sobre o golpe de 1964

Imagens e documentos sobre o golpe de 1964, que completa 55 anos neste domingo, e sobre a ditadura militar estão disponíveis no acervo online do Centro Sérgio Buarque de Holanda, da Fundação Perseu Abramo. [Continue lendo aqui](#)

INTERNACIONAL

25/03 - Ao se despedir do Chile, outra gafe: Bolsonaro agradece o povo venezuelano

Enquanto no âmbito doméstico as desavenças entre o Legislativo e o Executivo aumentam, sobretudo em relação ao projeto de reforma da Previdência, Jair Bolsonaro (PSL) está viajando frequentemente (já se tornou o presidente que mais viajou para o exterior nos primeiros três meses de mandato). [Continue lendo aqui](#)

SOCIAL

26/03 - Governo suspende 100% da verba da saúde indígena

A principal unidade de saúde do país de acolhimento e acompanhamento dos indígenas que passam por tratamento de saúde, Casa de Saúde Indígena (Casai), em Brasília, teve 100% de seus repasses financeiros suspensos desde janeiro. [Continue lendo aqui](#)

29/03 - Subutilizados e desalentados no Brasil batem recorde histórico

Os últimos dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) confirmam: a crise no mercado de trabalho atingiu proporções recordes no trimestre de dezembro de 2018 a fevereiro de 2019. A população subutilizada (27,9 milhões) é recorde da série histórica, com alta de 3,3% (mais 901 mil pessoas) em relação ao trimestre de setembro a novembro de 2018 (27 milhões) e de 2,9% (mais 795 mil pessoas) em relação ao mesmo trimestre de 2018. [Continue lendo aqui](#)

ECONOMIA

27/03 - No mercado de trabalho, nada a comemorar

O estoque do emprego formal em fevereiro de 2019 (38,6 milhões) atingiu níveis semelhantes ao estoque do emprego formal em fevereiro de 2012 (38,2 milhões). Ou seja, enquanto a população cresceu nos últimos sete anos, o nível de empregos formais não acompanhou. [Continue lendo aqui](#)

29/03 - PIB mundial deve quadruplicar e ampliar danos ambientais

Estimativas da Organização de Cooperação e de Desenvolvimento Econômico (OCDE) apontam que, entre 2011 e 2060, o PIB mundial deve quadruplicar, com fortes impactos no meio ambiente. Para comparação, de 1970 até hoje, o PIB global dobrou. [Continue lendo aqui](#)